

MOBILIZAÇÃO

Campanha conscientiza sobre práticas sustentáveis

Cada gesto conta, e você pode fazer a diferença! Esse é o lema da Campanha de Sustentabilidade do INCA, que vai promover ações de conscientização para suas equipes ao longo de 2021. A mobilização começou em maio, com o incentivo aos profissionais para reduzirem a utilização de copos descartáveis no dia a dia. A recomendação é que canecas ou garrafinhas de uso pessoal sejam adotadas no ambiente de trabalho.

“Os copos plásticos têm enorme impacto ambiental, visto que afetam o clima por serem produzidos em altíssima temperatura. Além disso, o aumento da produção de resíduos contribui para o aumento da poluição. Com a mudança de atitude de cada um, construiremos um mundo melhor e mais saudável hoje e para as futuras gerações”, analisou Gilda Leal, responsável pelo Comitê de Logística Sustentável e pela Comissão de Gerenciamento de Resíduos da instituição.

No segundo semestre, a campanha será ampliada com novos alertas sobre as práticas de sustentabilidade, como o uso racional de água e luz. Os materiais informativos,



produzidos com o apoio do Serviço de Comunicação Social, serão distribuídos em formato eletrônico, via Postmaster, WhatsApp, Intranet e fundo de tela de computadores, para evitar a impressão em papel.

Além disso, o comitê pretende estimular a participação dos colaboradores na coleta seletiva, atendendo ao decreto federal nº 5940/2006. Segundo Gilda, a iniciativa promove o tripé da sustentabilidade: social, com a geração de emprego e renda aos catadores; ambiental, destinando menos resíduos para aterros sanitários; e econômico, com redução de gastos no Instituto.

“Vamos incentivar os ‘5Rs’, conforme consta em nossa cartilha Repense: Reduzir, Reciclar, Reutilizar, Recusar e Repensar. Não há sustentabilidade sem esforço coletivo”, concluiu.

+ **MAIS NA INTERNET:** A cartilha Repense está disponível no link <https://www.inca.gov.br/publicacoes/cartilhas/cartilha-repense-descarte-de-residuos-fique-atento>

INTERNACIONAL

Grupo visa qualificar formação de citotecnologistas

O INCA coordena o Grupo de Interesse Especial de Citotecnologia da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, idealizado para promover a troca de experiências acadêmico-científicas entre instituições de Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe. O objetivo é criar uma rede colaborativa para qualificar a formação dos profissionais da área e, assim, contribuir para o fortalecimento dos sistemas de saúde locais.

Segundo a bióloga e citotecnologista do INCA Simone Evaristo, o ensino do Instituto servirá de referência para o planejamento de cursos sobre a especialidade nos demais países do coletivo. O grupo, que deu início às atividades no primeiro semestre deste ano, vai promover novas reuniões ao longo de 2021. A expectativa dos integrantes é a criação de um currículo único para o avanço técnico-científico no setor.



Simone Evaristo, do INCA, em reunião com integrantes dos países participantes do coletivo

“A ideia é que todos os países consigam aproximar seus profissionais. Estamos focados em promover a construção coletiva de estratégias para o fomento à educação profissional e à regulamentação do trabalho, envolvendo docentes, pesquisadores e estudantes”, afirmou Simone.

O Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio: Formação em Citopatologia tem carga horária de quase 2 mil horas e duração de um ano. Profissionais desse campo de atuação processam e avaliam os materiais obtidos por meio da técnica de Papanicolaou, que colhe células dos órgãos do corpo para rastreamento do câncer. A técnica utiliza-se da observação celular microscópica para identificar se a paciente tem alguma alteração que possa levar ao desenvolvimento de um tumor.

“Além de capacitar sobre o procedimento, o curso aborda questões relativas ao SUS [Sistema Único de Saúde] e o cuidado com o paciente”, disse Simone.